

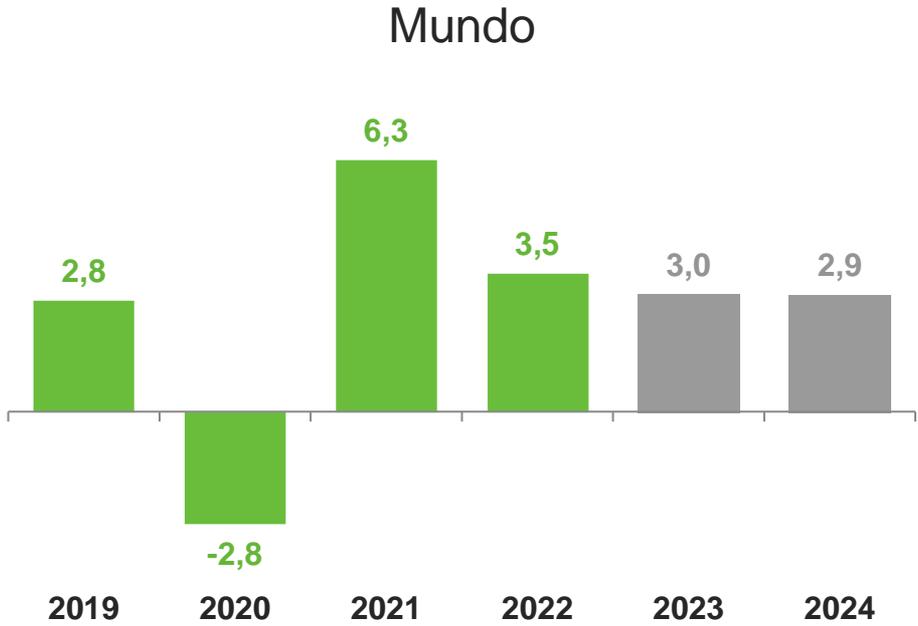
# Balanço & Perspectivas



# Mundo: Desaceleração do crescimento econômico

Projeções para o crescimento do PIB  
(Var. % anual)

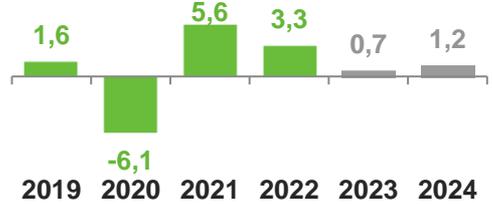
## Mundo



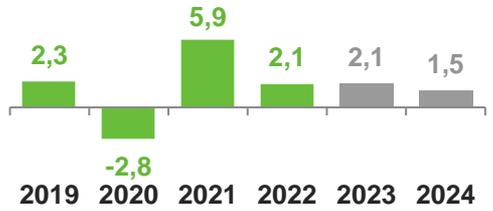
Média dos últimos 22 anos (2000-2022):

**+3,6%**

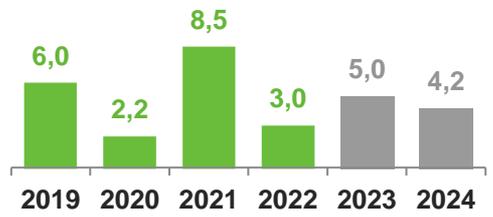
## Zona do Euro



## EUA



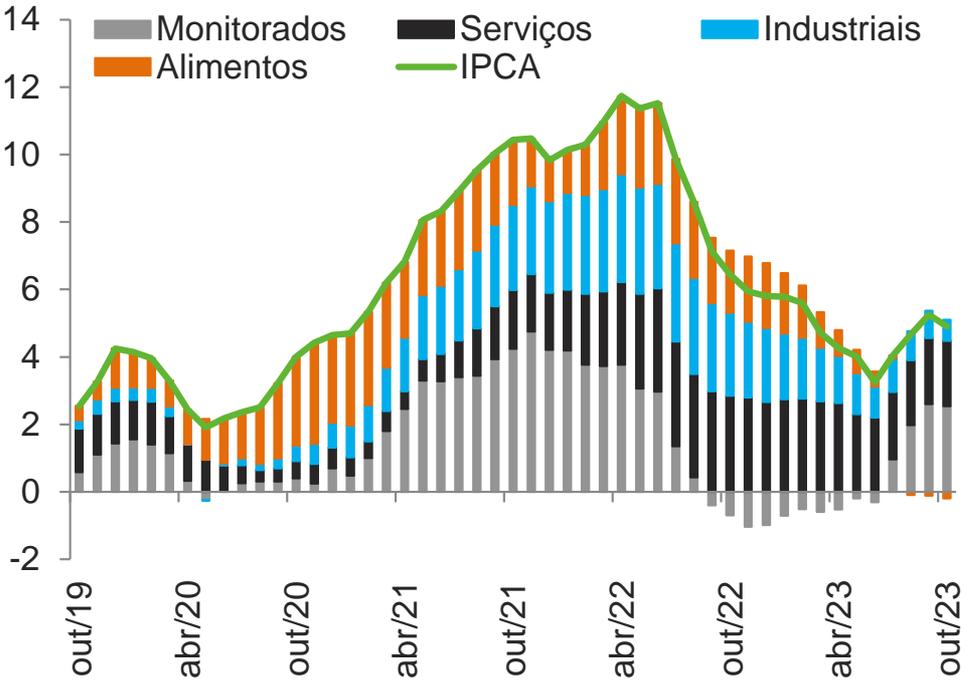
## China



# Brasil: Inflação em queda, mas serviços continuam resilientes

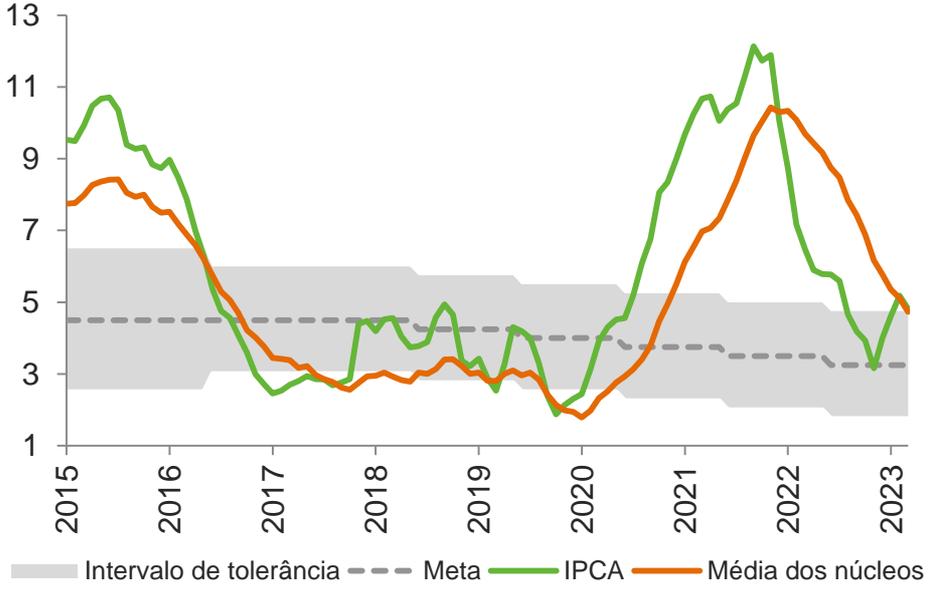
## IPCA e seus componentes

(Índice cheio em % acum. em 12 meses | Componentes em p.p.)



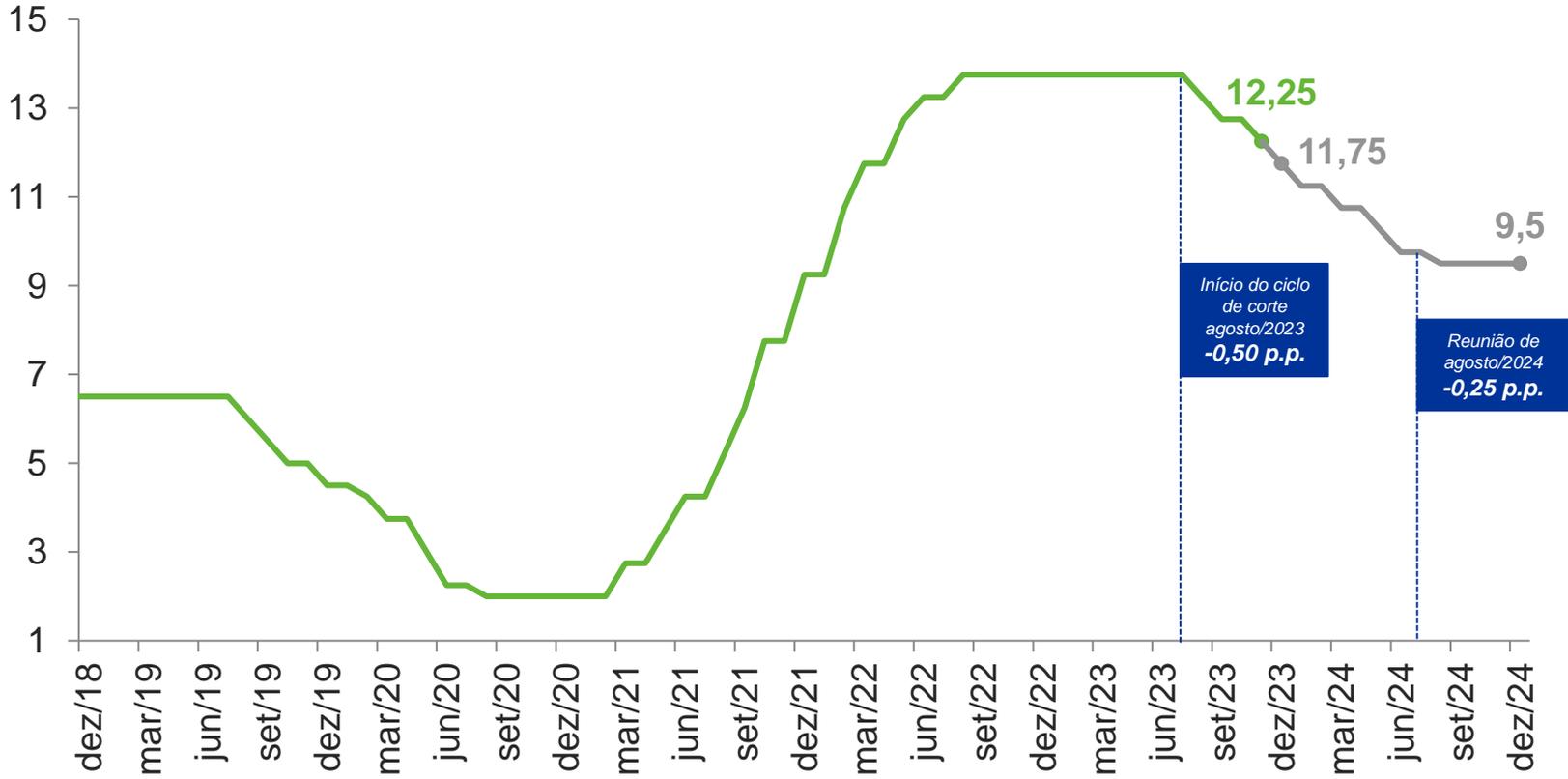
## IPCA e Núcleos de Inflação

(Em % | Acumulado em 12 meses)



# Selic: Cenário para queda dos juros está encaminhado

## Meta para a Taxa Selic (Em % ao ano)



Fontes: Banco Central. Expectativa UEE/FIERGS.

# Orçamento 2024: Receitas incertas e gastos subestimados

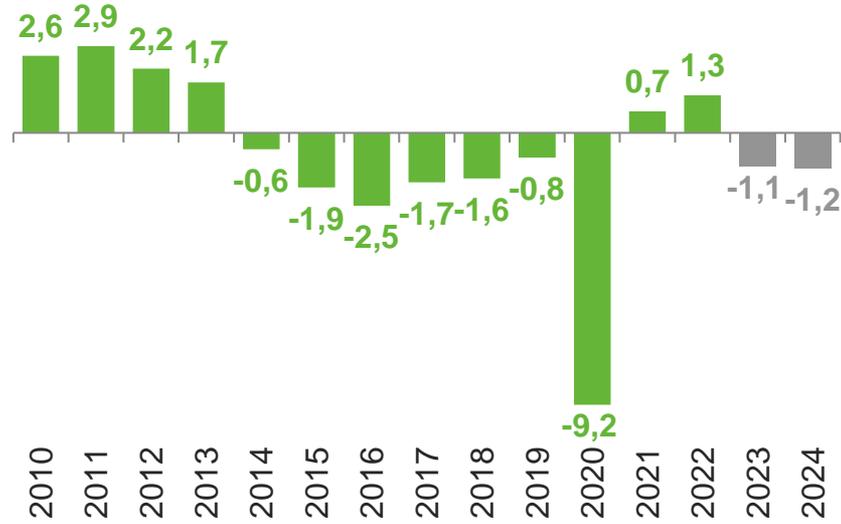
## Novo Arcabouço Fiscal

### 1 Meta e banda de variação de Resultado Primário

	Banda Inferior	Centro da Meta	Banda superior
2024	-0,25	0,00	0,25
2025	0,25	0,50	0,75
2026	0,75	1,00	1,25

### 2 Crescimento real da despesa: mínimo de 0,6% e máximo de 2,5%

Resultado Primário do Setor Público Consolidado (Em % do PIB | Acum. 12 meses)



**Orçamento de 2024**  
Construído com as diretrizes do Novo Arcabouço Fiscal

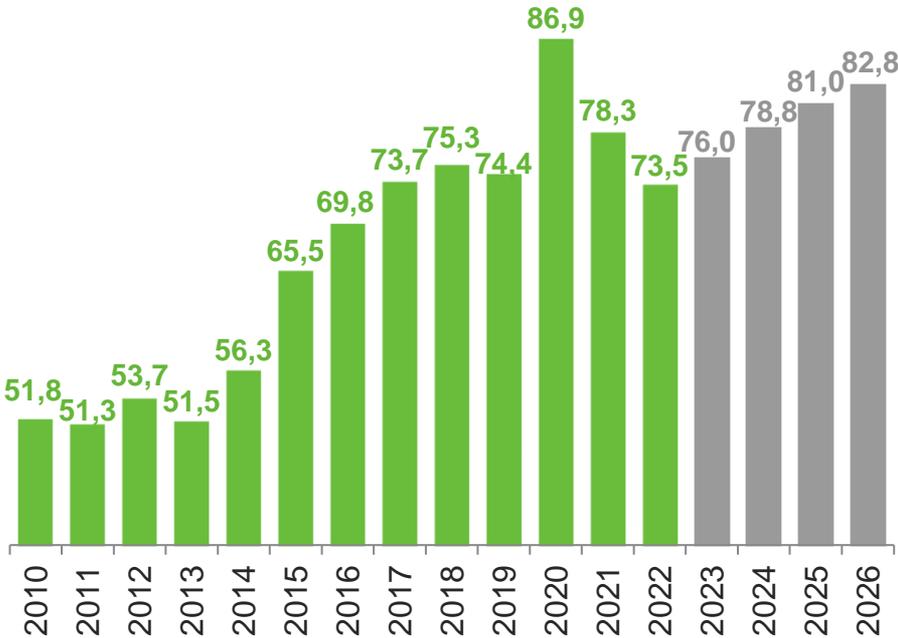
PIB 2024 de 2,3% enquanto mercado espera 1,5%  
*(-) receitas*

Receitas incertas R\$ 168,5 bi algumas em discussão e com projeções otimistas

Despesas subestimadas

# Fiscal: Contas públicas desequilibradas

### Dívida Bruta do Governo Geral (Em % do PIB)



De jan-set/2023, o **déficit** primário foi **1,2%** do PIB, frente a um **superávit** de **1,8%** do PIB no mesmo período do **ano passado**.

## Gastos anunciados em 2023

- Manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600 + adicionais por filhos
- Reajuste da merenda escolar
- Relançamento do Minha Casa Minha Vida
- Recursos adicionais para universidades e hospitais públicos
- Reajuste real do Salário Mínimo
- Piso da enfermagem
- Aumento de bolsas para estudantes
- Fortalecimento da Farmácia Popular
- Manutenção do Auxílio Gás
- Reajuste salarial do funcionalismo

# Atividade econômica do Brasil surpreende em 2023

- ❑ A atividade econômica cresceu acima do esperado no primeiro semestre de 2023, resultado da boa safra, impulso fiscal e balança comercial

**PIB do Brasil**  
(Índice 1ºT/2011 = 100 | Com ajuste sazonal)



**PIB do Brasil**  
(Var. % real)

	2020	2021	2022	Acum. do 1º semestre 2023
<b>PIB</b>	<b>-3,3</b>	<b>5,0</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>4,2</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,7</b>	<b>17,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>-3,0</b>	<b>4,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
Extrativa mineral	0,9	2,9	-1,7	8,2
Transformação	-4,7	4,5	-0,3	-1,3
Energia e saneamento (SIUP)	-1,0	1,0	10,1	5,6
Construção	-2,1	10,0	6,9	0,9
<b>Serviços</b>	<b>-3,7</b>	<b>5,2</b>	<b>4,2</b>	<b>2,6</b>

	2022	2023*	2024*
Agropecuária	-1,7	14,5	0,5
Indústria	1,6	1,2	1,3
Serviços	4,2	2,0	1,7
<b>Total</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>1,5</b>

Fontes: IBGE. \*Projeção UEE/FIERGS. O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado.

# Indústria de Transformação é o único setor que apresentou queda em 2023

❑ Em 2023\*, o PIB da Indústria de Transformação reduziu 1,3% no Brasil

PIB da Indústria de Transformação – Brasil  
(Índice 2ºT/2013 = 100 | Com ajuste sazonal)



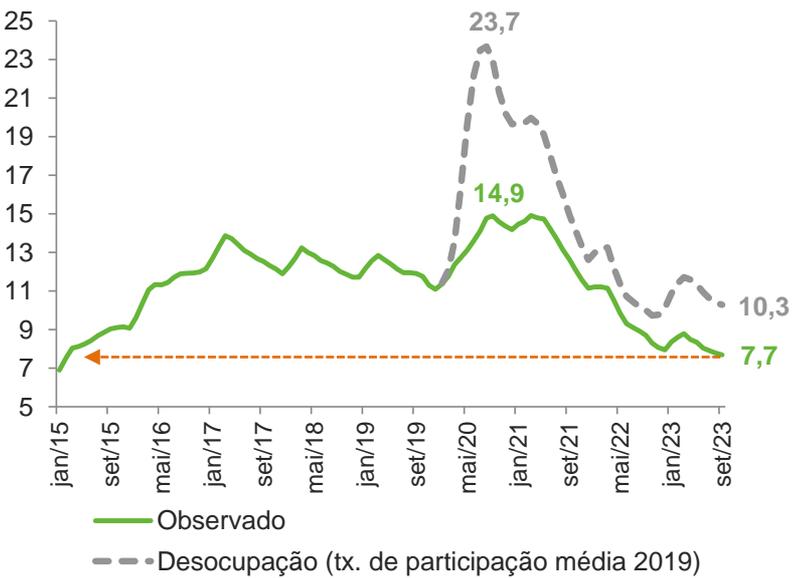
Desde a grande crise de 2014-2016, a Indústria de Transformação vem andado de lado

Fonte: IBGE. \*Acumulado do 1º semestre.

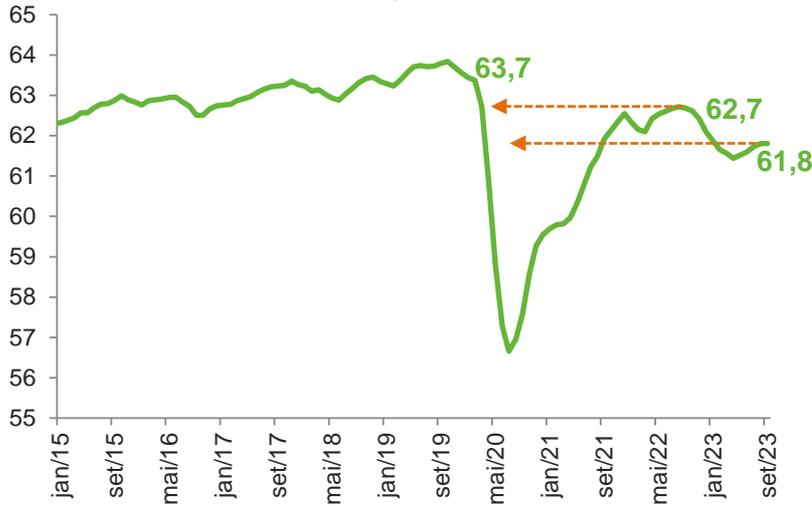
# Desemprego baixo se deve à saída de pessoas do mercado de trabalho

❑ **Taxa de desemprego** recuou ao menor patamar desde fev/2015, mas a **taxa de participação** não recuperou o patamar anterior à pandemia

### Taxa de desemprego – Brasil (Em % da força de trabalho)



### Taxa de participação – Brasil (Em % da população em idade ativa)

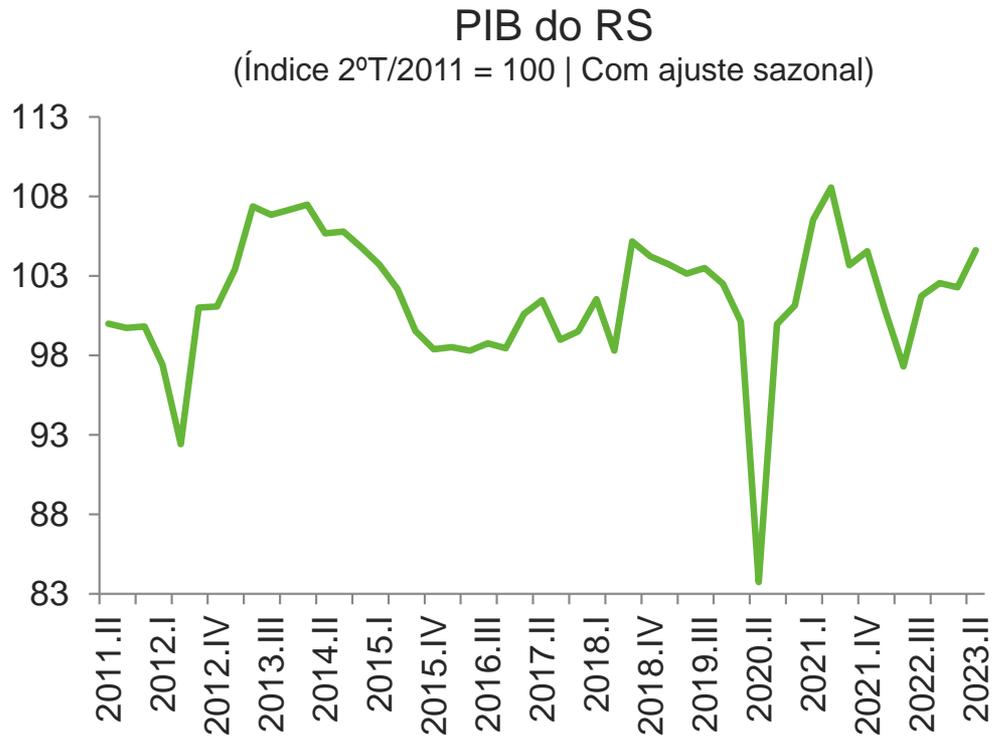


Projeção UEE/FIERGS	2023	2024
(Final do ano)	<b>7,5%</b>	<b>7,6%</b>

Fonte: PNADC/IBGE.

# Rio Grande do Sul impactado pelas estiagens e enchentes

❑ Economia do RS sofreu com a estiagem na safra de verão em 2022 e os impactos foram significativos também em 2023



PIB do RS  
(Var. % real)

	2020	2021	2022	Acum. do 1º semestre 2023
<b>PIB</b>	<b>-7,2</b>	<b>10,6</b>	<b>-5,2</b>	<b>4,5</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-29,6</b>	<b>60,2</b>	<b>-45,6</b>	<b>29,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>-6,1</b>	<b>11,2</b>	<b>1,9</b>	<b>-5,9</b>
Extrativa mineral	1,4	9,0	3,4	-1,1
Transformação	-6,5	10,9	0,2	-7,4
Energia e saneamento (SIUP)	-5,6	5,1	5,5	-6,0
Construção	-5,0	16,7	5,8	-0,4
<b>Serviços</b>	<b>-5,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>3,0</b>

	2022	2023*	2024*
Agropecuária	-45,6	23,5	37,1
Indústria	1,9	-4,5	1,8
Serviços	3,6	2,2	1,5
<b>Total</b>	<b>-5,2</b>	<b>2,5</b>	<b>4,7</b>

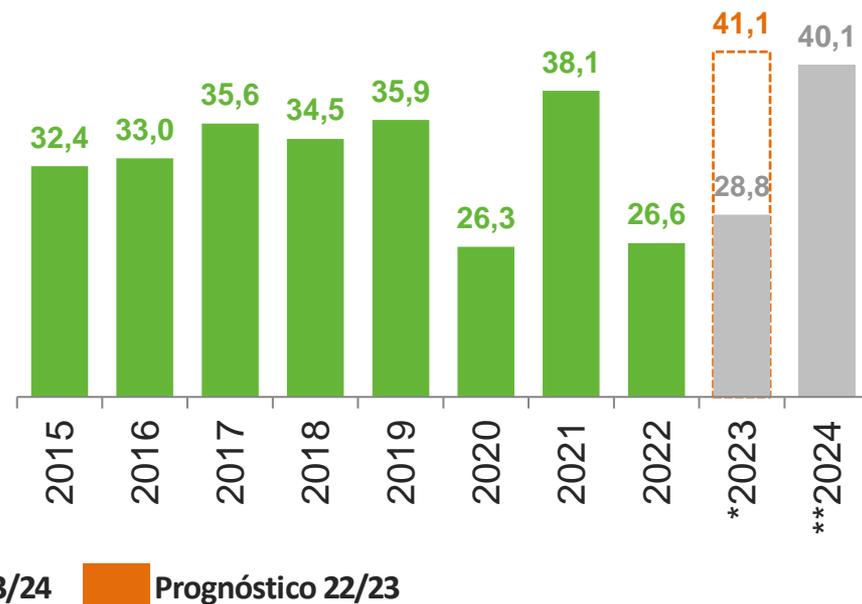
Fontes: DEE/Seplag-RS. \*Projeção UEE/FIERGS. O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado.

# Quebra da safra de grãos foi determinante para o desempenho do RS em 2023

## Produção da Safra de Grãos – BR (Em milhões de toneladas)



## Produção da Safra de Grãos – RS (Em milhões de toneladas)



■ Observado ■ Prognóstico 23/24 ■ Prognóstico 22/23

# Cenário desafiador para a Indústria gaúcha

## Produção Industrial – RS

(Índice de base fixa mar/13 = 100 | Com ajuste sazonal)



2021  
**+9,0%**

2022  
**+1,1%**

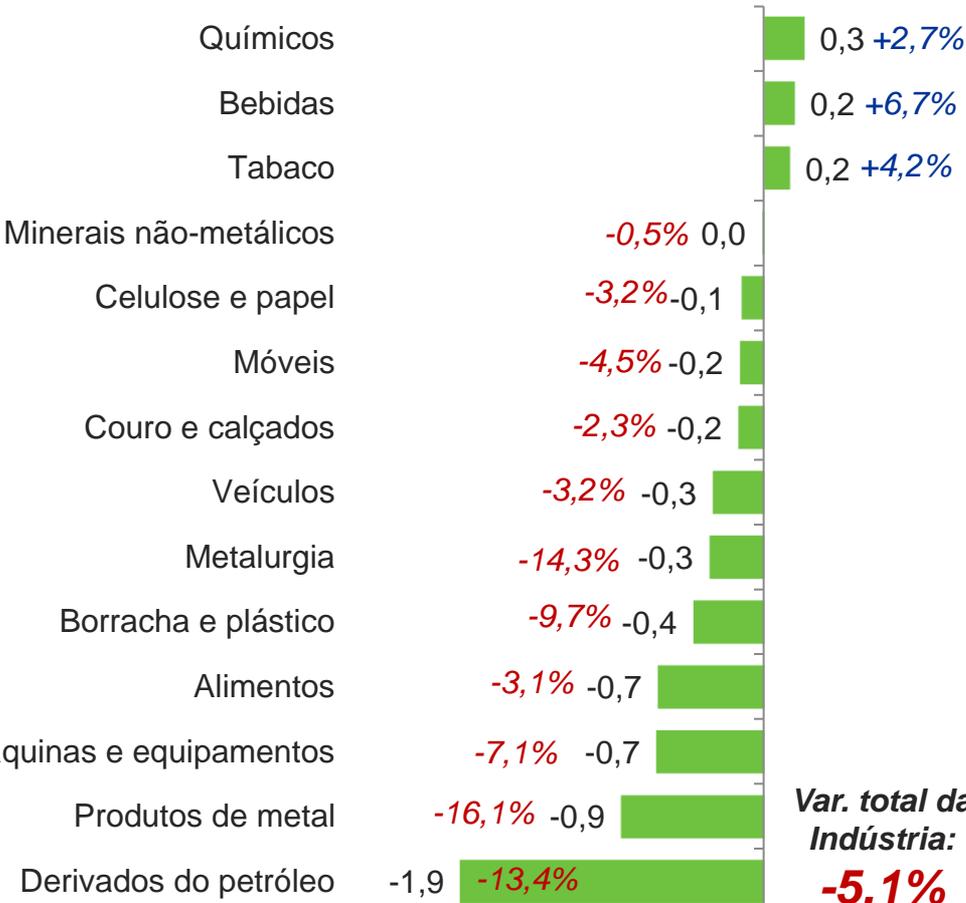
Acum. 2023  
**-5,1%**

Fonte: PIM/IBGE.

# Cenário desafiador para a Indústria gaúcha

## Produção Industrial – RS

(Influência sobre o resultado – Em p.p. jan-set 23/22)



**Var. total da Indústria: -5,1%**

## Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) e seus componentes

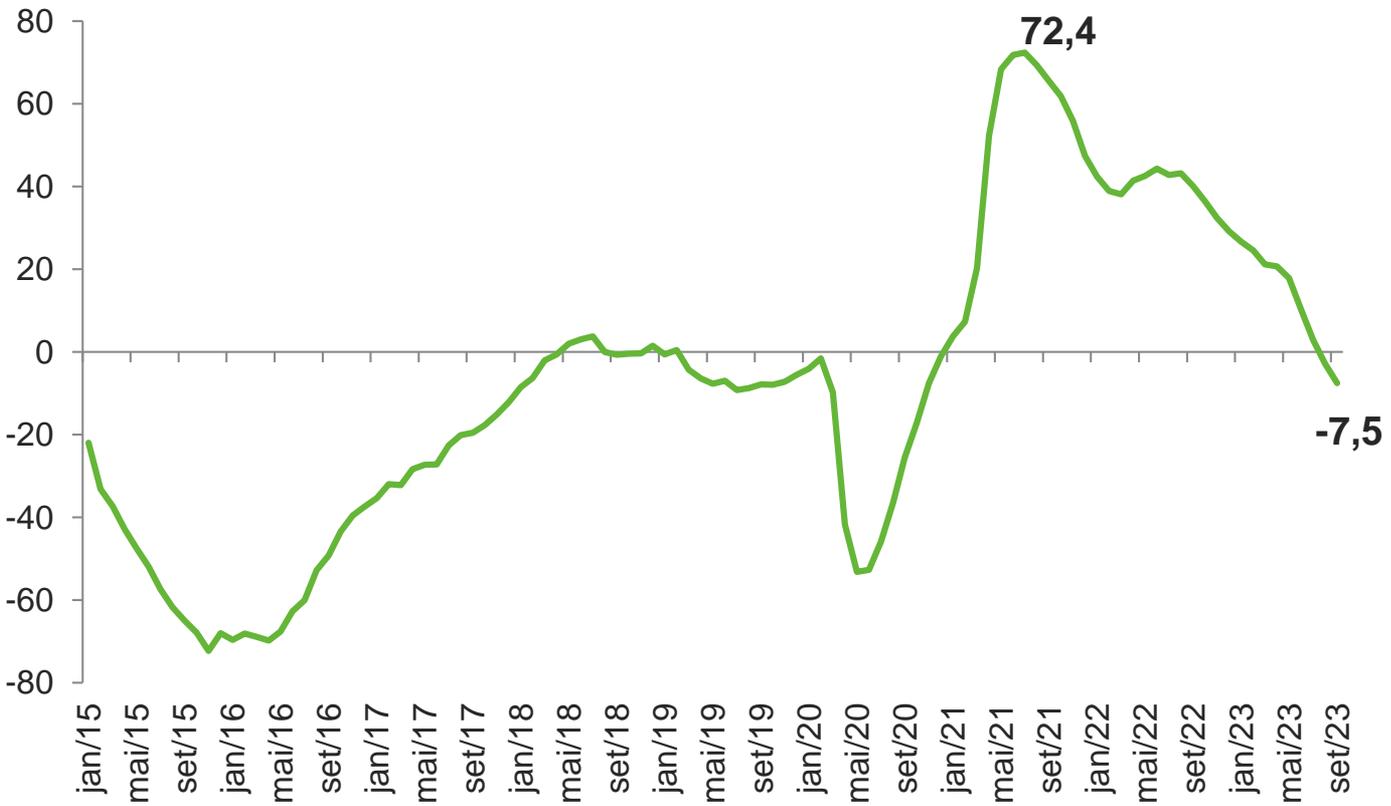
(Var. % | Acumulado de jan-set 23/22)

Componente	Var. %
<b>Índice de Desempenho Industrial</b>	<b>-5,1</b>
Emprego	-0,2
Horas Trabalhadas	-2,9
UCI (p.p.)	-3,5
Faturamento	-5,8
Massa Salarial	4,4
Compras	-14,4

Fonte: PIM/IBGE. Indicadores Industriais/FIERGS.

# Cenário desafiador para a Indústria gaúcha

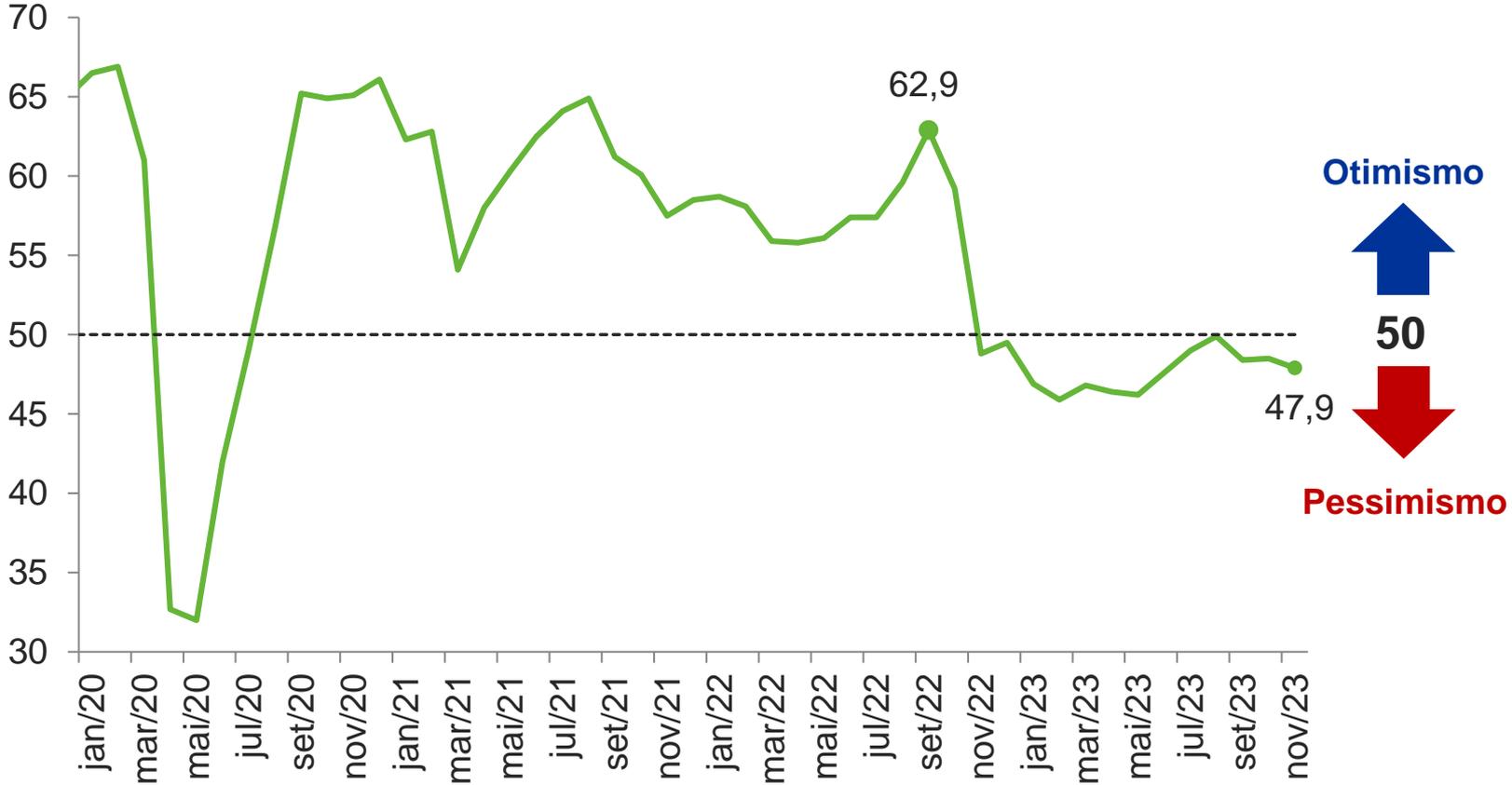
## Saldo de geração de empregos na Indústria – RS (Acumulado em 12 meses | Em milhares de trabalhadores)



Fonte: CAGED/MTE.

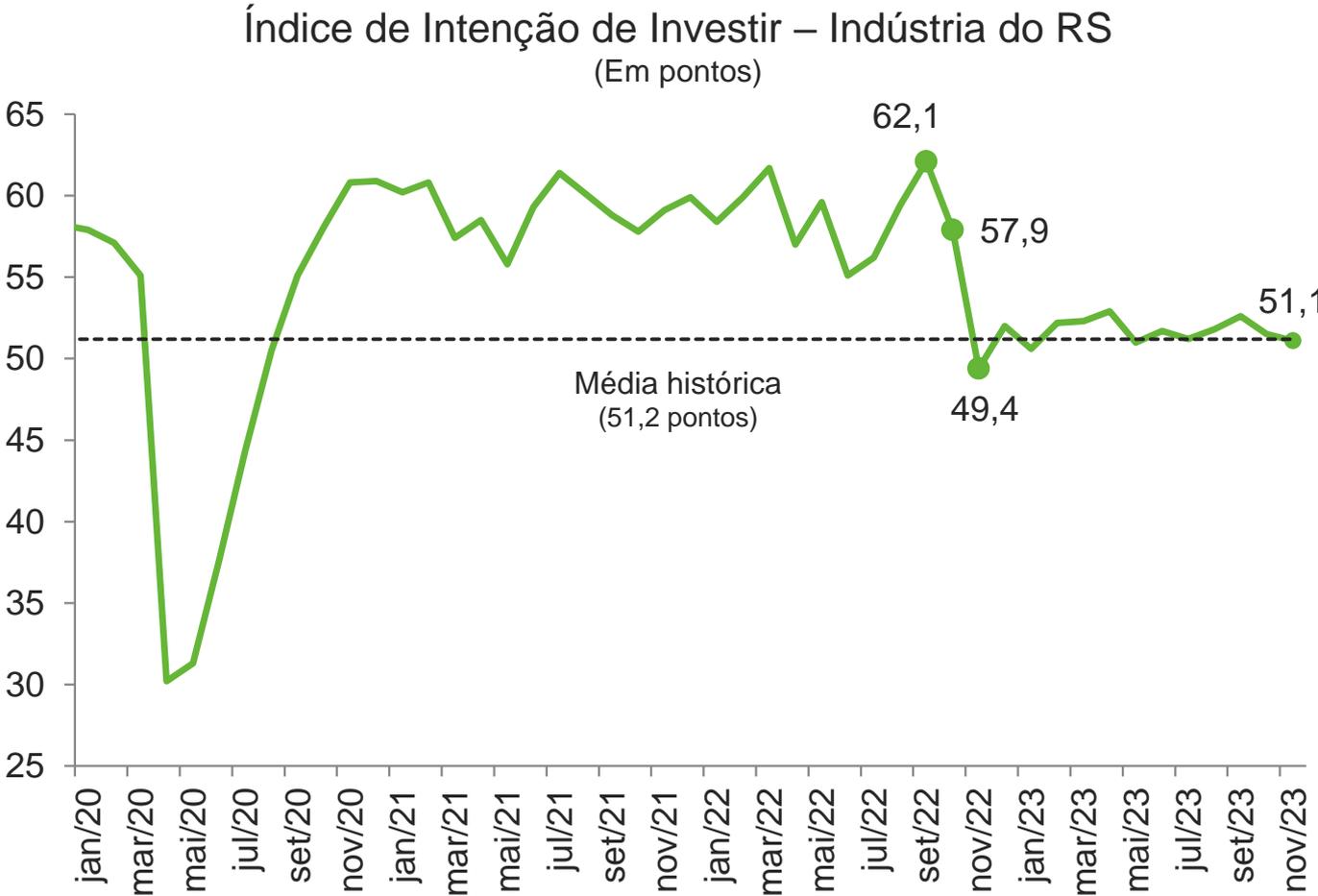
# Empresários industriais do RS seguem com baixa confiança

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (ICEI-RS)  
(Índice de difusão | Em pontos)



Fonte: ICEI/FIERGS.

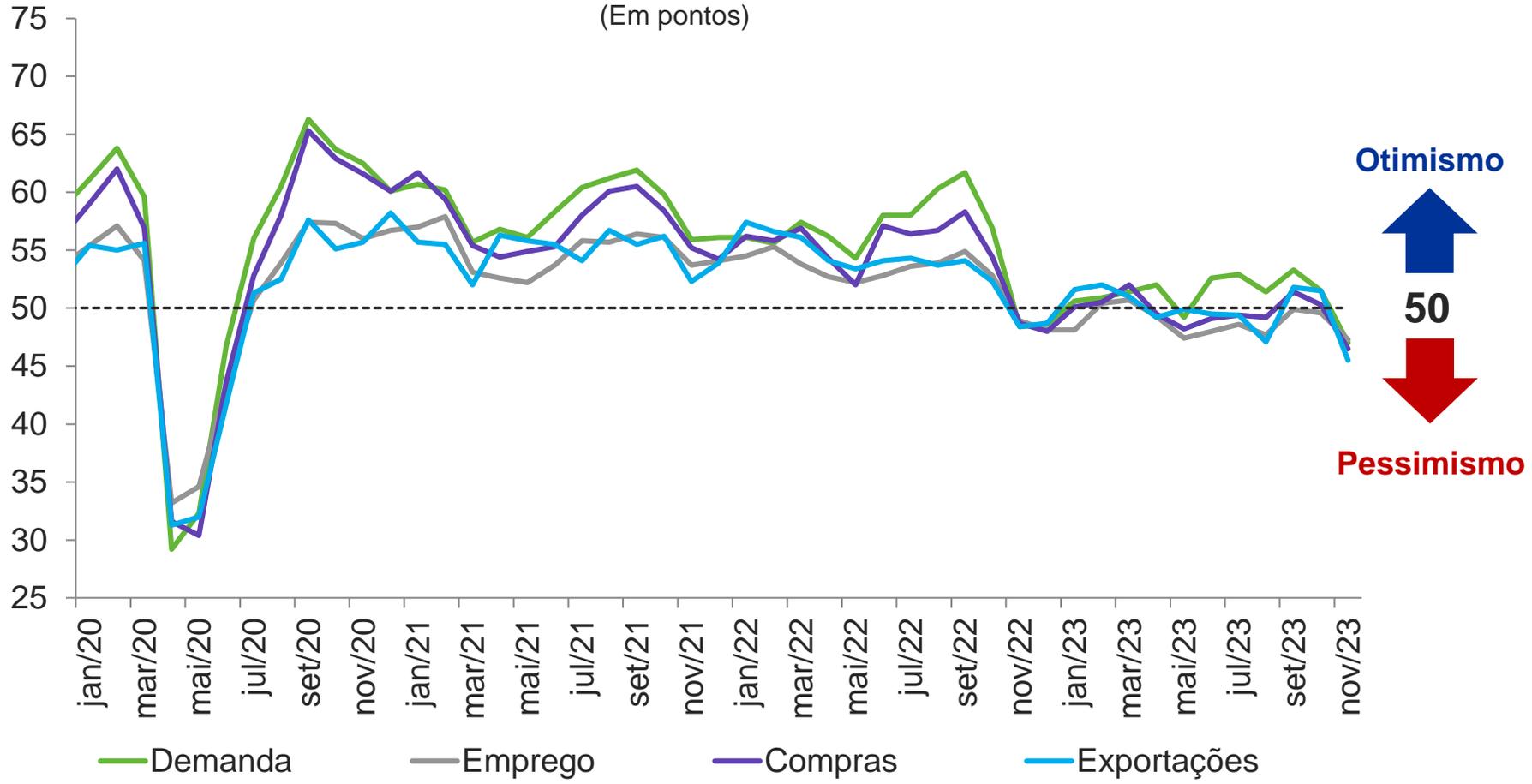
# Intenção de investimentos dos industriais do RS segue baixa



Fonte: Sondagem Industrial/FIERGS.

# Empresários industriais do RS estão pessimistas

## Expectativas para os próximos seis meses – Indústria do RS (Em pontos)



Fonte: Sondagem Industrial/FIERGS.

# Considerações finais

- ❑ A **Reforma Tributária** apresenta diversos pontos positivos e traz uma melhora considerável em relação ao sistema atual, mas ainda se encontra permeada por uma série de incertezas:
  - ✓ Possíveis novas modificações no texto
  - ✓ Detalhes pendentes a serem definidos por meio de leis complementares (ex. as alíquotas do Imposto sobre Valor Agregado – IVA)
  
- ❑ A **elevação da alíquota do ICMS** de 17% para 19,5% terá impactos negativos sobre a economia gaúcha:
  - ✓ Redução do consumo e risco de empresas migrarem para outros estados com condições tributárias mais favoráveis, resultando na perda de empregos e investimentos para outras regiões do país
  - ✓ O aumento do ICMS em 2016 afetou margens de lucro, decisões de investir e reduziu as vendas
  
- ❑ O fim da **desoneração da folha** e o aumento do **Piso Regional** criaram elementos adicionais de aumento da carga tributária e do custo do trabalho para a Indústria do Rio Grande do Sul

# Perspectivas para 2024 – Cenário Brasil e RS



## Cenário Brasil

	2022	2023*	2024*
<b><i>Produto Interno Bruto real (% a.a.)</i></b>			
Agropecuária	-1,7	14,5	0,5
Indústria	1,6	1,2	1,3
Serviços	4,2	2,0	1,7
<b>Total</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>1,5</b>
<b><i>Demais variáveis macroeconômicas</i></b>			
<b>Inflação – IPCA</b> (% a.a.)	<b>5,8</b>	<b>4,6</b>	<b>4,1</b>
<b>Empregos formais gerados</b> (mil vínculos)	<b>2.021</b>	<b>1.555</b>	<b>956</b>
<b>Taxa de desemprego – Fim do ano</b> (% da força de trabalho)	<b>7,9</b>	<b>7,5</b>	<b>7,6</b>
<b>Meta da taxa Selic – Fim do ano</b> (% a.a.)	<b>13,75</b>	<b>11,75</b>	<b>9,50</b>
<b>Taxa de Câmbio – Fim do ano</b> (R\$/US\$)	<b>5,22</b>	<b>5,00</b>	<b>5,08</b>
<b>Resultado Primário</b> (% do PIB)	<b>1,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,2</b>
<b>Dívida Bruta do Governo Geral</b> (% do PIB)	<b>72,9</b>	<b>74,9</b>	<b>79,2</b>



## Cenário Rio Grande do Sul

	2022	2023*	2024*
<b><i>Produto Interno Bruto real (% a.a.)</i></b>			
Agropecuária	-45,6	23,5	37,1
Indústria	1,9	-4,5	1,8
Serviços	3,6	2,2	1,5
<b>Total</b>	<b>-5,2</b>	<b>2,5</b>	<b>4,7</b>
<b><i>Demais variáveis macroeconômicas</i></b>			
<b>Empregos formais gerados</b> (mil vínculos)	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>21</b>
<b>Taxa de desemprego – Fim do ano</b> (% da força de trabalho)	<b>4,6</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>
<b>Exportações Totais</b> (US\$ bilhões)	<b>22,6</b>	<b>22,3</b>	<b>23,0</b>
<b>Exportações Industriais</b> (US\$ bilhões)	<b>17,5</b>	<b>16,5</b>	<b>17,1</b>
<b>Arrecadação de ICMS</b> (R\$ bilhões)	<b>43,3</b>	<b>43,9</b>	<b>46,8</b>



## Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

**Giovani Baggio**

Economista-Chefe

### Núcleo de Análise de Conjuntura

**Caroline Lucion Puchale**

Economista | Política Econômica e Setor Público

**Maicon Daniel Rosa Ribeiro**

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

**Marcelo Ayub Monteiro**

Economista | Mercado de Trabalho e Atividade Econômica

### Núcleo Estatístico

**Ricardo Filgueras Nogueira**

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

**Cristina da Silva Castro**

Analista Técnica

### Estagiários

**Bianca Mallmann Tatsch**

**Laura Silveira Alves**



# Balanco & Perspectivas



UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

2023

**Acesse o trabalho completo em:**

<https://observatoriodaindustriars.org.br/inteligencia-areas/balanco-economico-e-perspectivas/>



# Balanço & Perspectivas

